AVEIRO, 14 DE FEVEREIRO DE 1970 ★ ANO XVI ★ N.º 796

Litoral

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos
Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

ALICERCE

IDÁLIA SÁ-CHAVES

A nossa cidade lança-se no espaço. Sem outras rampas de lançamento, que não sejam o arrojo, a coragem e o espírito empreendedor da sua gente.

Sem foguetão, estaremos, em breve, desfrutando a mais alta cota da terra portuguesa.

Em alegre cavaqueio, tomando chá com nuvens ou saudando as gaivotas de perto, lá estaremos!

— Esmerai-vos pedreiros, ao alinhar pedra sobre pedra!

— Arquitectos, projectai com ousadia!

— Buscai claros tons, pintores da nossa terra!

— Ceramistas, repeti agora o milagre do barro!

Pois, como havereis de corresponder à coragem dum aveirense do seu tempo?

. . . .

Homens há que não sabem alinhar pedra sobre pedra, misturar tintas na procura do tom ideal, calcular equilíbrio de forças em cimento armado...

... sabem só sentir que essa é REALMENTE a cor ideal, as pedras estão REALMENTE alinhadas e — maravilha! — os cálculos do cimento estão REALMENTE certos!

. . . .

Nós, os que procuramos alinhar ideias em busca dum equilíbrio humano ideal, que projectamos Pedagogia e a construímos quotidianamente num invisível arranha-céus, bem podemos tomar o exemplo. Homens do concreto, em inequívoca equipa, atiram a cidade no espaço.

E nós, pretensos homens do espírito? Onde está a nossa equipa, onde está a nossa rampa?

Vamos pedir a cúpula, para estarmos à altura da nossa cidade!

Lá, projectemos com ousadia!

O nosso arranha-céus será a força criadora, a capacidade de realização, a saúde, a libertação psíquica e o equilíbrio das gerações que nos seguem!

Conseguir um indivíduo livre, física e psiquicamente são, integrado na sociedade

Continua na página quatro

BOMBEIROS VELHOS

GLORIOSA VELHICE APENAS DE 88 ANOS

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro comemora — hoje, amanhã e segunda-feira — 88 anos de benemérita operosidade. Só por ser a mais velha corporação aveirense de bombeiros se chamaria «Velhos» aos Bombeiros que têm seu quartel e sede na freguesia da Glória: a verdade é que, em cada ano, a Associação Humanitária se remoça, não só e compreensivelmente nos seus quadros, mas na sua determinação de bem servir — a ponto de servir o melhor que humanamente é possível a uma humanitária associação.

Hoje, sábado, às 21.30 horas, o Prelado da Diocese procederá ao baptismo de uma nova ambulância — seguindo-se uma sessão solene, presidida pelo Chefe do Distrito, em que se fará entrega de medalhas a elementos do corpo activo e de insígnias a novos bombeiros. Amanhã, depois do içamento da bandeira, com formatura geral, o Rev. Capelão da aniversariante rezará missa de sufrágio na igreja de Jesus, logo seguida da tradicional romagem aos cemitérios, nela participando, além da corporação citadina congénere, as bandas Amizade e do Internato Distrital. Na segunda-feira, no salão de festas do quartel-sede, realizar-se-á o costumado jantar de confraternização.

CIDADES-IRMÃS

O liminar momento da fraternidade entre Belém do Pará e Aveiro ocorreu com a assinatura do protocolo que fixou, a nível oficial, os laços preconizados pelo Prefeito Stélio Maroja. Damos aqui à estampa a respectiva acta, em todas as suas mais expressivas passagens, assim arquivando nestas colunas um precioso documento para história das duas Cidades-Irmãs.

Aos doze dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e setenta, trigésimo quinquagésimo quarto aniversário da fundação da Cidade de Nossa Senhora de Belém do Grão-Pará, no Salão de Honra do Palácio «Antônio Lemos», da Prefeitura Municipal de Belém, exatamente às dezassete horas e trinta minutos, presentes o Ex.mo Sr. Dr. Stélio de Mendonça Maroja, digníssimo Prefeito Municipal de Belém, o Ex.mo Sr. Dr. Artur Alves Moreira, digníssimo Presidente da Câmara Municipal da Cidade de Aveiro, em Portugal, assistidos por numerosas e ilustres autoridades que assinam esta ata, entre as quais o Ex.mo Sr. Tenente-Coronel Alacid da Silva Nunes, digníssimo Governador do Estado do Pará, Senhores, Senhoras, pessoas gradas e o povo, após inaugurarem uma tela a óleo do notável pintor paraense Leônidas Monte, representando a figura majestosa de Francisco Caldeira de Castelo Branco, Capitão-Mor das conquistas e fundador da Cidade de Nossa Senhora de Belém, do Grão-Pará, firmaram entre as duas cidades o honroso e histórico convênio de amizade fraterna, passando a figurar, a partir desta solenidade pública nos Anais dos dois países — O BRASIL e PORTUGAL — como cidades irmãs, nos seus destinos, no seu futuro, no seu progresso, procurando em todos os tempos aumentar e consolidar cada vez mais aquela fisionomia lusa que sempre caracterizou a metrópole paraense, destacando-a na comunidade Brasileira como a mais portuguêsa das cidades do Brasil. E pelos Ex.mos Srs. Drs. Stélio de Mendonça Maroja, Prefeito de Belém do Grão-Pará, e Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, foi proclamada esta Aliança de Amizade que, *Ad Perpetuam Rei Memoriam*, celebrará a união material, moral e espiritual das duas cidades, nesta data da Fundação de Belém do Pará, como a da Descoberta do Brasil por Pedro Alvares Cabral representa a das comunidades Luso-Brasileiras. E na presença de todos quantos honraram esta solenidade /.../ foi descerrada a Bandeira de Portugal, ladeada dos pavilhões do Brasil, do Pará e da Comuna Belemense, do quadro de Francisco Caldeira de Castelo Branco, sob calorosa salva de palmas do público presente à solenidade. Em seguida, usou da palavra, enaltecendo o gesto honroso da Prefeitura de Belém, escolhendo a Cidade de Aveiro para irmã da capital paraense, o Ex.mo Sr. Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, agradecendo a homenagem prestada a sua terra e a Portugal. Encerrando a solenidade, tôda ela repassada de emoções e de grandiosidade, falou o Ex.mo Dr. Stélio de Mendonça Maroja, dizendo do sentido daquele gesto e das razões que levaram o Poder Executivo Municipal a destacar a milenar e tradicional cidade de Aveiro para ser irmã dileta, amiga e eterna da capital da Amazônia, da cidade de Belém nascida do presépio e da Feliz Lusitânia, da memorável jornada de Francisco Caldeira de Castelo Branco, a última das mais notáveis conquistas Portuguêsas do século XVII. Encerrando suas palavras plenas de esperança e mútua amizade entre êsses dois centros de cultura do velho e do nôvo mundo, o Prefeito de Belém levantou sua taça para brindar aos dois países igualmente irmãos nas suas raízes históricas e em seu próprio afeio, consolidados na língua que Camões fêz excelsa e na cruz de Cristo que uniu os dois povos desde a chegada venturosa das caravelas de Cabral. Em seguida houve a confraternização entre os presentes, onde portuguêses e brasileiros do Grão-Pará, e de todos os rincões desta pátria imensa, trocaram comovidos abraços, na mais emocionante e alta demonstração de aprêço e de amizade entre as duas raças. E, para constar, eu, Augusto Ebremar de Bastos Meira, Vereador, primeiro Secretário e representante da Câmara Municipal de Belém, lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada e por todos os presentes ao ato histórico, após a rúbrica dos representantes das duas cidades, os Ex.mos Srs. Drs. Stélio de Mendonça Maroja, Prefeito Municipal de Belém, e Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

Dado e passado na Cidade de Nossa Senhora de Belem do Grão-Pará em 12 de Janeiro de 1970

Renascerá das cinzas a PROCISSÃO DAS CINZAS ?

Zacarias Ventura — um terceiro franciscano da piedosa e decidida qualidade de António Natário (o *Troncas*), de José de Morais Gamelas, de Francisco da Paula, de Roque Ferreira, e de tantos outros — queixava-se de «crises», as quais multiplicavam à Ordem Terceira dificuldades para «pôr na rua os treze andores da Procissão das Cinzas, não contando com os homens do pendão, da cruz, das insígnias, do pálio...». Todas aquelas boas almas da nossa Beira-Mar, transposta, há muito, a sua linha da vida, certamente entraram já no etéreo e ambicionado reino, cujo caminho, em cada ano, mostra-

Continua na página quatro

MUSEU DE AVEIRO

AQUISIÇÕES

★ *O Museu adquiriu uma têmpera — RIA — que Fernando de Azevedo, distinguido artista do Surrealismo Português, pintou em 1963, na Costa Nova.*

★ *O busto de JOSÉ ESTÊVÃO, esculpido em mármore, assinado «Victor Bastos, 1869», de cuja feliz aquisição oportunamente aqui demos notícia, já se encontra na «Sala de Marques Gomes», vasto recinto de conferências e de convívio cultural do Museu de Aveiro.*

RESTAUROS

★ *No mês findo, regressaram ao Museu três esculturas de madeira, estofadas, que foram a tratamento e reintegração à*

Continua na página quatro

Continuações

FUTEBOL

Beira-Mar — Gouveia

placente, brando, para com os gouveenses...

Esta forma de tratamento, sem dúvida, perturbou a turma aveirense, aumentando a sua intranquilidade pelo facto de ver o tempo correr e o seu domínio territorial sem frutificar... (laudicando no «miolo do campo» (apesar da melhoria verificada no segundo tempo, quando Abdul substituiu Celestino), o Beira-Mar não soube atacar da forma mais conveniente: carrilando o jogo pelos extremos (tanto por Lázaro e Jerónimo, como pelos defesas laterais, Almeida e Eduardo, que também às vezes se integravam na ofensiva), daí partiram centros, por alto — sem perigo real para Gorito, sem trabalho de vulto, embora fosse forçado a intervenções frequentes.

Às arremetidas dos aveirenses, opuseram-se os «serranos» com vantagem ao jogo da bola pelo ar, não curando de preocupar-se com a cedência de cantos (dez, no total...) ou com o envio do esférico para além das linhas laterais: importava era evitar o perigo imediato, não concedendo ângulos para os remates...

O Desportivo de Gouveia aventurou-se meia dúzia de vezes para além da linha divisória do campo: fez um golo, contra a corrente do jogo, colocando-se em vencedor; e, já depois de consentir a igualdade, na sequência de um livre, obrigou José Pereira a defesa de valor, cedendo «corner» e negando novo golo...

Houve mérito, de mãos dadas com certa dose de sorte: é que o Beira-Mar, lògicamente, e mesmo em tarde descolorida, dispôs de melhores ensejos para chamar a si o triunfo por que se bateu.

Para além destes momentos, em verdade flagrantes, há que anotar a invalidação de um novo golo (60 m.), conseguido pelo dianteiro Nèlinho, em insistência, sob centro de Abdul, de novo por deslocação assinalada — e bem — a Amaral.

Pelo exposto, concluiremos por convir em que o desfecho é lisonjeiro para os «serranos», embora tenha de aceitar-se como prémio para a sua maior frieza e determinação e como castigo para a tarde cinzenta dos beiramarenses...

Actuação inferior do juiz de campo, de longe suplantado pelos seus auxiliares, sobretudo pelo já referido sr. Adélio Pinto.

Sumário Distrital

4.º — Ovarense (24-13), 35 5.º —. Esmoriz (20 12), 35. 6.º — S. Roque (21-15), 33. 7.º — Recreio de Águeda (25-17), 32. 8.º — Valonguense (20-16), 30. 9.º — Estarreja (23-20), 30. 10.º — Arrifanense (29-23), 29. 11.º — Paivense (17-21), 29. 12.º — Bustelo (23-27), 27. 13.º - Mealhada (27-31), 27. 14.º — Cucujães (13-20), 26. 15.º — S. João de Ver (12-22), 23. 16.º — Pejão (7-47), 16.

JUNIORES

FASE FINAL — 4.ª jornada

Série dos Primeiros

Anadia — Sanjoanense	1-4
Feirense — Alba	5-0

Classificação: — 1.º — Sanjoanense (9-1), 13 pontos. 2.º — Feirense (10 4), 12. 3.º — Alba (10-14), 8. 4.º - Anadia (6-16), 7.

Série dos Segundos

Valonguense — Bustelo . 1 0

Série dos Terceiros

Pampilhosa — P. Brandão . 3 1

Série dos Quartos

Oliv. do Bairro — Lusitânia	1-1
Cesarense — Estarreja	2-0

Série dos Quintos

Mealhada — Cucujães . . 3-1

JUVENIS

ZONA A

Resultados da 16.ª jornada:

Valecambrense — Cucujães	0-6
Arrifanense — S. Roque	(a)
Bustelo — Feirense	0-3
Arouca — Espinho	0-2
Sanjoanense — Lusitânia	0-0

(a) — Averbada a vitória ao S. Roque, por falta prèviamente comunicada pelo Arrifanense.

Classificação: — 1.º — Espinho (44-14), 42 pontos. 2.º — Sanjoanense (39-10), 38. 3.º — Cucujães (35-14), 38. 4.º — Feirense (29-15), 35. 5.º — Arouca (21-20), 32. 6.º — Lusitânia (20-22), 32. 7.º — Arrifanense (15-13), 30. 8.º — Valecambrense (24-35), 29. 9.º — S. Roque (16-48), 24. 10.º — Bustelo (6-58), 18.

O Arrifanense averbou duas faltas de comparência.

ZONA B

Resultados da 16.ª jornada:

Ovarense — Beira-Mar	4-0
Gafanha — Oliveirense	2-1
Estarreja — Recreio	3-0
Anadia — Alba	0-2

Classificação: — 1.º — Avanca (25 7), 38 pontos. 2.º — Alba (29-22), 34. 3.º Ovarense (24-11), 33. 4.º — Anadia (20-12), 31 5.º — Beira-Mar (22-20), 27. 6.º — Gafanha (18-29), 25. 7.º — Recreio de Águeda (10-25), 24. 8.º — Estarreja (17-24), 22. 9.º — Oliveirense (15-30), 22.

Xadrez de Notícias

de domingo proporcionou estes desfechos:

Oliveirense — Mortágua	1-0
U. Coimbra — Ala-Riba	0-4
Marialvas — Celoricense	5-4
Guarda — Pinhelenses	1-0
Covilhã — Alba	2-2
Feirense — Penalva	4-1
Valecamb. — Gonçalense	6-0

Na tabela classificativa, os concorrentes estão assim escalonados: 1.º — União de Coimbra, 26 pontos. 2.º — Alba, 24. 3.º — Covilhã, 23. 4.º — Lusitânia, 21 (menos um jogo) 5.º — Oliveirense, 20. 6.º — Marialvas, 19. 7.º — Valecambrense, 18. 8.º — A.-Arriba, 15. 9.º — Guarda, 15. 10. — Feirense, 14. 11.º — Lusitano de Vildemoinhos, 12 (menos um jogo). 12.º Penalva do Castelo, 11. 13.º Celoricense, 8. 14.º — Pinhelenses, 5. 15.º Mortágua, 4. 16.º — Gonçalense, 3.

A Metalurgia Casal organizará, de 28 a 31 de Maio, o IV GRANDE PRÉMIO CASAL, prova de ciclismo para «profissionais», que terá cinco etapas: Aveiro (Metalurgia Casal) — Valença; Valença — Vila Real; Vila Real - Porto; Pista das Antas; e S. João da Madeira — Aveiro (contra-relógio).

UM COMUNICADO DA DIRECÇÃO DO BEIRA-MAR

A Direcção do Sport Clube Beira-Mar solicitou-nos a publicação do seguinte comunicado:

«Tendo chegado ao conhecimento desta Direcção a afirmação de que alguns jogadores da equipa sénior do Clube não cumpriram o horário de recolher no sábado, véspera do jogo com o Desportivo de Gouveia, resolveu a Direcção abrir imediatamente um inquérito para completo esclarecimento, sendo as conclusões tornadas públicas com a maior brevidade.

Aveiro, 12 de Fevereiro de 1970

A Direcção»

Basquetebol

FEMININO

1 Divisão — 4.ª Jornada

Sanjoanense — Porto	26-24
C.D.U P. - Académico	46-52
Académica — Gaia	39-26

II Divisão — 3.ª Jornada

Figueirense — Efacec	18-14
Esgueira — Illiabum	37-27
Sport — Olivais	20-50
E. Física — Vilanovense.	19-14

Jogos para amanhã

Gaia — Sanjoanense (17.30)
Porto C.D.U.P. (15)
Académico — Académica (15)
Efacec — Sport (16)
Illiabum — Figueirense (16)
Olivais - Vilanovense (16)
Esgueira — E. Física (16)

Esgueira, 37 — Illiabum, 27

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. José Calisto e Carlos Craveiro.

Alinharam e marcaram:

ESGUEIRA — Maria Lopes 1, Madalena 6, Maria Queirós 8, Luzia 14, Maria Pimentel 4, Maria Sequeira 4 e Maria Inês.

ILLIABUM — Maria Santos 4, Lénia 9, Maria Fernanda 8, Sílvia 4, Maria Franco 2, e Maria Ferreira.

1.ª parte: 11-12 2.ª parte: 26-15

Partida modesta, tècnicamente, e equilibrada nos três primeiros períodos. Na ponta final, as esgueirenses ganharam jus ao triunfo, superiorizando-se às ilhavenses.

Reunião de Trabalho do Director-Geral dos Desportos

Esteve em Aveiro na quarta-feira, durante a manhã, o Director-Geral dos Desportos, Dr. Armando Rocha, que nesta cidade teve uma sessão de trabalho com o Delegado da Direcção-Geral no Distrito, Dr. Alberto Espinhal, e com os elementos da Comissão Director do Pavilhão Gimnodesportivo, Prof. Sá Chaves e Ulisses Rodrigues Pereira.

Foram estudados diversos problemas ligados à actividade desportiva aveirense e com o fomento, na região, de várias modalidades. Ao que fomos informados, entre os assuntos da agenda da reunião, situou-se a próxima construção, na vizinha vila de Ílhavo, de uma piscina-piloto, idêntica às que existem já em Coimbra.

Totobolando

★ PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 25 DO «TOTOBOLA»

22 de Fevereiro de 1970

1	Leixões — U. Tomar	1
2	Setúbal — Barreirense	1
3	Braga — Porto	2
4	Sporting — Varzim	1
5	Boavista — Benfica	2
6	C. U. F. — Guimarães	1
7	Académica — Belenenses	1
8	Penafiel — Beira-Mar	2
9	Marinhense — Tirsense	1
10	Salgueiros — Sanjoanense	1
11	Luso — Seixal	1
12	Torriense — Portimonense	1
13	Tramagal — Oriental	1

Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro

CONVOCATÓRIA

De harmonia com as disposições legais e estatutárias, convoco para o dia 20 de Fevereiro próximo, pelas 21 horas, na sede deste Sindicato Nacional, a Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas da Gerência de 1969

Não comparecendo número legal de sócios para reunir àquela hora, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número.

Aveiro, 21 de Janeiro de 1970

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *Luís Pedro da Conceição*

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MOURA
Domingo	CENTRAL
2.ª feira	MODERNA
3.ª feira	ALA
4.ª feira	M. CALADO
5.ª feira	AVENIDA
6.ª feira	SAÚDE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Procissão dos Passos na Freguesia da Glória

A tradicional e imponente Procissão do Senhor dos Passos da Freguesia da Glória efectua-se na segunda-feira, dia 23, saindo da Sé Catedral às 16.30 horas.

Nos dias precedentes, haverá as seguintes cerimónias:

— *Sexta Feira, dia 20* — Trasladação da imagem de Nossa Senhora da Soledade, às 20 horas, da Sé para a igreja da Misericórdia.

— *Sábado, dia 21* — Esposição das imagens do Senhor dos Passos, na Sé, e de Nossa Senhora ds Soledade, na igreja da Misericórdia; a partir das 21.30 horas, na Sé, haverá audição do Grupo Coral da Glória. dirigido pelo Rev.º Padre Arménio Alves da Costa.

— *Domingo, dia 22* — Missa do dia, às 11 horas, além das restantes missas dominicais.

Na segunda-feira, no final da procissão — em que participam a Banda Amizade e a Banda do Internato Distrital —, haverá missa com homilia.

Ultreia Diocesana dos Cursos de Cristandade

Na segunda-feira, com início às 21 30 horas, realiza-se no cinema de Albergaria-a-Velha uma Ultreia Diocesana promovida pelo Secretariado de Aveiro dos Cursos de Cristandade.

Estará presente o sr. D. Manuel de Almeida Trindade, venerando Bispo de Aveiro, e será prestada homenagem de despedida ao Rev.º Padre Tenente José Ferreira de Andrade, que segue para Cabo Verde no dia 22.

Novo Capelão do R. I. 10

Em substituição do Rev.º Padre Tenente José Ferreira de Andrade, que vai sair de Aveiro, onde conquistou muitas amizades, para uma comissão de serviço em Cabo Verde, foi designado para as funções de Capelão do Regimento de Infantaria 10, nesta cidade, o Rev.º Padre Tenente José António da Silva Cosme, que pertence à Arquidiocese de Braga e há pouco regressou de Moçambique.

Campanha de Prevenção de Riscos Rurais

Na próxima quarta-feira, dia 18, vão ser inauguradas, neste Distrito, as actividades ligadas à Campanha de Prevenção de Riscos Rurais.

Pelas 18 horas, na sede do Grémio do Comércio de Aveiro, realizar-se-á a sessão inaugural, presidida pelo Chefe do Distrito e a que se seguirá um colóquio orientado pelos vogais do Gabinete de Higiene e Segurança do Trabalho e da Comissão de Promoção Sócio-Cultural da Junta da Acção Social.

No mesmo local, estará aberta ao público uma exposição de material de prevenção e socorrismo.

Corpos Gerentes da Sociedade Recreio Artístico

Em Assembleia Geral extraordinária, foram eleitos os novos corpos gerentes para 1970 da Sociedade Recreio Artístico, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral — Presidente, José Hernâni Moreira da Silva; vice-presidente, Lourenço Gomes Ravara; 1.º e 2.º secretários, Manuel da Silva Reis e Manuel Ferreira de Carvalho.

Conselho fiscal — Presidente, João Andrade Carvalho; secretário, Amadeu Teixeira de Sousa; relator, Manuel Correia Bolhão.

Direcção — Efectivos: Presidente, José Moreira Matos; vice-presidente, João Marcos Silva Cravo; tesoureiro, José Alves Teixeira; 1.º e 2.º secretários, Américo de Pinho Freitas e Lúcio de Campos Santos; vogais: António José Campos da Graça, Élio Rodrigues de Pinho, Elmano Martins Pereira e José Romão Ferreira Barros. Substitutos: Presidente, João Santos Moreira Júnior; vice-presidente, Manuel Augusto Velho; tesoureiro, António Silva Lau; 1.º e 2.º secretários, José Cruz Ventura e João Henriques Júnior; vogais, Manuel Cunha Couceiro, Aníbal Gomes Moura, Garibaldi Ferreira Neves e Domingos Reis da Rosária.

Serviços Municipalizados

Os Serviços Municipalizados de Aveiro abriram concurso — cujo termo foi marcado para 28 do corrente — para a construção de quatro edifícios destinados a postos de transformação.

Notável sucesso do Carnaval-70 do «Ramona Team»

— Para 1971, projecta-se um Corso na Avenida e o «Carnaval na Ria»!

Excedendo as previsões mais optimistas, alcançou enorme sucesso o «assalto» de Carnaval organizado pelo «Ramona Team», no sábado, na Assembleia da Barra.

Grande afluência de foliões, opíparos farnéis e comunicativa animação foram notas salientes da festa — realizada num mundo de cor, ritmo e alegria; vimos curiosas fantasias, que se salientaram pelo seu ineditismo e pela sua variedade, e as decorações e ornamentações do salão de baile (tal como outras dependências da Assembleia) primaram por requintes de bom-gosto e arte.

A festa foi êxito notável, repetimos. Alcançou um sucesso que importará ser bisado, e ampliado, nos anos próximos. E, segundo apurámos, este anseio irá ser concretizado.

— O «Carnaval-70» foi como que a rampa de lançamento dos festejos, em maior escala projectados para 1971. No próximo ano, o «Ramona Team» vai promover o «Carnaval na Ria» que, entre outros números em estudo, incluirá o desfile de um corso carnavalesco, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho. Para esta organização, ao que estamos informados, haverá o valioso concurso da «Tertúlia Beiramarense».

MUSEU DE AVEIRO

Continuação da primeira página

Oficina de Restauro de Escultura do «Instituto de José Figueiredo», de que é Director-Delegado o sr. Conservador Abel de Moura. Na Oficina, o trabalho foi orientado pela Restauradora sr.ª D. Ana Paula Abrantes, coadjuvada pelo sr. José Torrado Rodrigues.

As magníficas imagens de vulto agora beneficiadas — uma Santa Teresa de Jesus *e um par de* Santos Trinitários *— já se encontram nos locais de exposição da ala norte-poente, nos salões de* Arte Sacra Barroca.

★ *Iniciou-se na Oficina de Restauro de Têxteis, do mesmo Instituto de Restauro de Lisboa, o tratamento do jogo de paramentos mais antigo das colecções do Museu, um núcleo quinhentista que pertenceu ao Mosteiro de Jesus de Aveiro.*

Sob a superintendência da sr.ª Dr.ª Maria José de Mendonça, Directora do Museu Nacional de Arte Antiga, procede-se na mesma Oficina, da qual é Chefe a Restauradora sr.ª D. Maria José Taxinha, ao beneficiamento do pendão processional da Real Irmandade de Santa Joana Princesa.

MOVIMENTO DE 1969

★ *Visitantes: senhoras, 10 465; varões, 9 063 — num total de 19 528.*

Efectuaram se ainda visitas de 52 grupos escolares, atingindo mais de 3 500 o número de alunos.

VISITANTE ILUSTRE

★ *Espera-se, para breve, a visita a Aveiro do sr. Prof. Arqt.º Augusto Carlos da Silva Teles, da Direcção da Directoria do Património Histórico e Artístico Nacional do Brasil, dilecto discípulo do Dr. Rodrigo de Mello Franco Andrade, falecido em Maio do ano transacto, que tanto honrou Aveiro com visitas em 1960 e 1963.*

O distinto brasileiro será acompanhado aqui pelo Director do nosso Museu, sr. Dr. António Manuel Gonçalves.

ALICERCE

Continuação da primeira página

e realizado em plenitude, a quantos andares corresponde?

Não, não pode o pintor ignorar o pedreiro, nem o decorador esquecer o arquitecto. Composições de estranha e desordenada fantasia nos surgirão!

Imperioso, necessário e urgente, que cada um conheça em pormenor o grande projecto para Homem!

Quem entrar na OBRA, sem a ideia precisa e completa do conjunto, só por acaso fará Harmonia.

Eis porque:

Precisamos de estar juntos na cúpula, alargando os nossos próprios horizontes, revendo, projectando, em humilde espírito de busca e pesquisa. A visão do alto será um apelo do mais-ao-largo! Apóstolos somos, e o *IDE!* ecoa ainda, em milenárias percussões!

A obra é grande e um só nada é.

Entretanto, as nossas crianças não podem esperar! O cartaz impõe-se:

TRABALHADORES PRECISAM-SE!

Aveiro, Fevereiro — 70

Idália Sá-Chaves

CINEMA — NOTÍCIAS

Bem avisada andou a Gerência ou Direcção do AVENIDA mandando exibir, de novo, na próxima 4.ª-feira, o maravilhoso filme musical **«CHAMPANHE, MULHERES E MÚSICA»**, que no passado sábado deixou extasiados os espectadores.

Domingo e 2.ª-feira vai exibir-se a extraordinária película **«ADEUS, MR. CHIPS»**, com o actor **Peter O'Toole**; e, na 5.ª-feira, uma obra prima do cinema: **«LUTA NO PACÍFICO»**, com **Lee Marwin.**

PROCISSÃO DAS CINZAS

Continuação da primeira página

vam à sua simpleza os santos, reis e plebeus, que parecem caminhar, no chão dos andores, à cadência das marchas das bandas de música. Pois, este ano, a «crise» não foi vencida: assim o anunciou a Mesa da Seráfica Ordem; e a Procissão das Cinzas não saiu na pretérita quarta-feira!

Sobre procissões de Aveiro, ainda teremos uma palavra a dizer; e justificaremos na altura a razão que assiste a um jornal aberto, como o nosso, a todos os credos – que não só ao que põe (ou punha...) procissões na rua – para falar das procissões de Aveiro.

Dê a «crise», este ano não debelada, tempo para se pensar em debelar futuras «crises» — que a piedosa decisão dos Zacarias, dos *Troncas,* dos Natários, dos Morais, dos Paulos, dos Ferreiras ainda não é «cinza» na memória de muitos, mas fogo crepitante de exemplo a impor diligência à piedade de hoje, quiçá desperta para Deus (e só Deus o sabe...), mas adormecida para as cristãs irmandades dos homens tradicionalmente parificados na opa, na loba, no balandrau.

ANIVERSÁRIO

Pela passagem dos aniversários natalícios da sr.ª D. Idalina Branca Vaz Pinto da Silva e de seu marido, sr. Antero Monteiro da Silva, que ocorrem respectivamente a 17 e 20 do corrente mês, os seus muito amigos Ricardo André Ferreira Nunes, esposa e filha expressam-lhes, por este meio, os desejos das maiores felicidades e de boa estadia em Brampton, Ontário — Canadá.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 5 de Fevereiro de 1970, de fls. 39 a 41, do livro próprio n.º 13-C, deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, foi alterado o art.º 5.º do Pacto Social da sociedade sob a forma de sociedade por quotas de responsabilidade limitada, «Salgueiros, Limitada», com sede nesta cidade de Aveiro, à Rua de Gustavo Ferreita Pinto Basto, n.º 24, o qual passou a ter a seguinte redacção:

(Artigo) «*Quinto* — Poderá haver prestações suplementares dos montantes e nas condições que vierem a ser deliberadas em Assembleia Geral».

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida, além ou em contrário do que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 10 de Fevereiro de 1970.

(Luis dos Santos Ratola)

300.º Aniversário do Nascimento de Jorge da Mota e Silva

Na última segunda-feira, dia 9, perfizeram-se três séculos sobre a data do nascimento, em Aveiro, do poeta e dramaturgo Jorge da Mota e Silva.

Trata-se de um escritor aveirense a quem os estudiosos da historiografia local se referem em termos encomiásticos, muito embora as suas composições se tenham perdido já quase totalmente.

Programa «TV Rural»

Amanhã, o Engenheiro Sousa Veloso ocupar-se-á, no progama «TV Rural», dos problemas da avicultura nacional.

Depois de uma reportagem sobre a última Exposição Mundial de Aves que esteve patente ao público na Feira Industrial de Lisboa, serão entrevistados alguns avicultores e técnicos da especialidade, debatendo-se as possíveis soluções para a actual e grave crise da indústria de criação e engorda de aves do nosso País.

O programa «TV Rural» principiará às 19 horas.

ANTÓNIO MASSADAS RINO

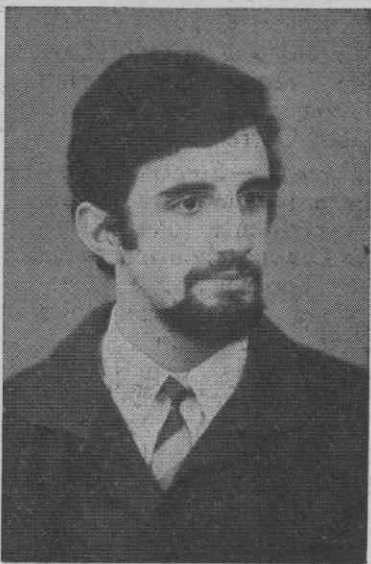
Só agora tivemos conhecimento de que, em 13 de Janeiro, foi submetido a uma intervenção cirúrgica, no Hospital da Misericórdia de Aveiro, o nosso amigo sr. António Massadas de Almeida Rino.

Foi operador o Professor da Universidade de Coimbra sr. Dr. Linhares Furtado, assistido pelo sr. Dr. Mário Falcão.

Embora melindrosa, a operação correu normalmente, estando o sr. Massadas Rino em convalescença, já em sua casa.

Manuel José Alves da Cruz e Sousa

Missa de sufrágio

Na próxima quarta-feira, 18, completam-se rigorosamente dois anos sobre a data da morte do jovem e

tão saudoso Manuel José Alves da Cruz e Sousa.

Vida em plena pujança, findaria num brutal acidente de viação em fatídica madrugada: luto nos do seu sangue—e mágoa, que ainda perdura, nos muitos amigos que as virtudes do Manuel José lhe granjearam por toda a parte.

Pois na quarta-feira, às 19 horas, na Catedral de Aveiro, será memorada, em missa de sufrágio, a bondosa alma do inesquecível moço.

MISSA DE SUFRÁGIO

João Luís Carvalho da Silva Costa

19-2-969

Seus Pais, Irmãos e Afilhado participam a todas as pessoas das suas relações que mandam rezar missa de sufrágio, por intensão do saudoso extinto, na igreja do Carmo, na próxima quinta-feira, pelas 18.30 horas, agradecendo antecipadamente a quantos se dignarem assistir àquele piedoso acto.

PESCARIAS BEIRA LITORAL, S. A. R. L.

CAPITAL — 15 000 000$00

Rua da Liberdade, 10 — AVEIRO

ASSEMBLEIA GERAL

Primeira Convocatória

É convocada a Assembleia Geral de «*Pescarias Beira Litoral, S. A. R. L.*», com sede em Aveiro, para reunir em sessão ordinária, às 14 horas do dia 14 de Março próximo, na Sede do Grémio do Comércio, em Aveiro, com a seguinte

Ordem do Dia

a) — Dicutir, aprovar ou modificar o Balanço e Contas e o parecer do Conselho Fiscal, respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1969; e,

b) — Eleger os Corpos Gerente para o triénio de 1970/1972.

Segunda Convocatória

Se, por falta de comparência de número legal de Accionistas, a Assembleia Geral não puder funcionar na altura acima indicada, desde já fica convocada para novamente reunir no mesmo local, pelas 15 horas do referido dia 14 de Março, com a mesma «Ordem do Dia», deliberando então com qualquer número de Accionistas.

Aveiro, 4 de Fevereiro de 1970.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

José Isolino Enes Calejo

Fábricas Aleluia

Azulejos
Louças

DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova
AVEIRO

Automóveis de Praça

de

NEVES & FILHOS, L.DA

Aveiro, telefs. 237 66 / 229 43
Sede 227 83

Trespassa-se

Mercearia, bem localizada e boa clientela. Rua do Infante D. Henrique, 15 – 15/A, Aveiro.

Carlos Sobreiro Vidal

Assistente do I. A. P.
Médico Especialista
DOENÇAS NERVOSAS
(PSIQUIATRIA)

Mudou o consultório para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho — 83, 1.º E. — Aveiro — — Telefone 24790.

Consultas às 6.as feiras a partir das 15 horas, com início em 20 de Fevereiro.

VENDEM-SE

— eucaliptos; grande quantidade. No sítio denominado Patela.

Informa esta Redacção.

Casa-Vende-se

Tratar na Rua de Manuel Luís Nogueira, 66 — Aveiro.

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista

OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31
Telef. 24355
AVEIRO
2.as, 4.as e 6.as — 15 horas

Residência:
Telef. 66220

Aluga-se

— casa, ao n.º 24 da Rua do Eng.º Oudinot; com bastantes dependências.

Tratar na Rua Manuel Nunes Nogueira, n.º 76, em Aveiro.

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raios X

Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110, 1.º Es.
Telef. 23 609
AVEIRO

Casa vende-se

— em Ílhavo, na Rua de Camões, com grande quintal. Tratar em Ílhavo, na Rua do Arcecispo Bilhano, 26, ou pelo telefones 24207 e 22801.

M. Bem Cónego

MÉDICO

Doenças da BOCA e DENTES

Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães, 39A-2.º
Telef. 24102
AVEIRO

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do coração

Consultas às segundas, quarta e sextas-feiras às 16 horas (com hora marcada).

Cons.: — Avenia Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Telef. 24790

Res. — Rua Jaime Moniz, 18 - Telef. 22677

AVEIRO

ALUGA-SE

— rés-do-chão, com 83 m², servindo para qualquer ramo de negócio, à Rua de Ílhavo, n.º 97, em Aveiro.

Tratar pelo telef. 21015.

ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-assistente da Universidade de Coimbra

Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro

CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA
APARELHO DIGESTIVO
(rectocospia na criança e no adulto)

Consultas diárias excepto sábados a partir das 16 horas.

Cons: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-2.º Esq.º
Resid: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-4.º Esq.
Telefone 24981 — **AVEIRO**

TERRENO

Vende-se, em Santiago. Tratar pelo tefefone 24494.

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dit.º — Telefone 23 875 —
a partir das 13 horas com hora marcada
Residência — Av. Salazar, 46-1.º Drt.º Telefone 22 750

EM ÍLHAVO

No Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

VAUXHALL-VIVA (Carrinha)

Pouco uso. Bom preço. Vende-se. Tratar pelo telefone 23657 ou na Rua de Ílhavo, 72 — Aveiro.

M. Costa Ferreira

MEDICINA INTERNA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOENÇAS DO SANGUE

Consultas diárias às 15 horas

Consultório:
R. de S. Sebastião, 119

Residência:
R. Gustavo F. Pinto Basto, 18
Tel. 23547

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Mudou o Consultório para a Rua do Dr. Alberto Souto, 11, r/c — AVEIRO

RETROSARIA NOVA

RN

Modernos artigos da especialidade

Colocam-se ilhoses-Forram-se botões e fivelas

Rua dos Comb. da Grande Guerra, 31-33 — AVEIRO — Tel. 24827

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Cerâmica e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro

CONVOCAÇÃO

De acordo com o disposto no Art.º 27.º dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Extraordinária para o dia 1 de Março p. f., pelas 10 horas, na sala das Sessões da sua sede Sindical, sita na Rua dos Mercadores, n.º 16-2.º-D.to, desta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Leitura, apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas da Gerência de 1969.

No caso de não haver número legal de sócios à hora indicada, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número.

Aveiro, 10 de Fevereiro de 1970

O Presidente da Assembleia Geral,
a) — *Sílvio Pinheiro Palpista*

Marinha — Vende-se

Tratar na Rua de Manuel Luís Nogueira, 66 — Aveiro.

J. Cândido Vaz

Médico Especialista

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as, 5.as e Sáb a partir das 15 horas COM HORA MARCADA

Av. Dr. L. Peixinho, 83-1.º E.º-Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

RESIDÊNCIA: Telef. 22856

TELAMAR

Fábrica de Encerados e Vestuário Impermeável para Homens, Senhoras e Crianças.

Telefone 24863 — GAFANHA DA NAZARÉ.

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º

— às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h

Telefones 23 182 - 75 145 - 75 277

AVEIRO

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.º-D

AVEIRO

M.ª Luísa Ventura Leitão

MÉDICA

Recuperação funcional de doenças bronco-pulmonares

Consultas às terças e quintas-feiras às 16 horas (com hora marcada)

CONS.:
Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Tel. 24790

RES.:
R. Jaime Moniz, 18 - Tel. 22677

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º - Esq.º

AVEIRO

VENDE-SE

Casa de habitação grande, com todos os **requisitos, própria para Fábrica ou Colégio**; e Quinta c/ 16.000 m², casa agrícola, água, vinhas e árvores de fruto, ao preço de 15$00 o m², ao quilómetro 12 da estrada Aveiro-Agueda.

Tratar na mesma, com o próprio.

João Palmeiro

Médico Especialista em NEUROLOGIA

Assistente da Faculdade de Medicina de Coimb

(Doenças dos Nervos)

Consultas às 3.as e 6.as feiras (a partir das 15 horas)

CONSULTÓRIO: *Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 16-1.º Esq.*

AVEIRO
Telef. 24935

ALUGA-SE

— casa nova, com garagem, em Bonsucesso.

Tratar com Arménio Quintas Saraiva naquele lugar.

Motorista Profissional

PRECISA-SE

Resposta ao APARTADO 1 — ÍLHAVO.

3.º CARTÓRIO NOTARIAL DO PORTO

TRANSPORTES ZECAR, L.DA

Certifico, para efeito de publicação, que por escritura de 13 de Janeiro corrente, lavrada no 3.º cartório notarial do Porto, a cargo do notário Dr. Duarte Gustavo de Reboredo e Castro, foram feitas ao pacto da sociedade por quotas sob a firma «António Ferreira Vendas, L.da», com sede em Vila Nova de Gaia, as seguintes alterações:

A) foi transferida a sede social para a Quinta do Simão, freguesia de Esgueira, do concelho de Aveiro, e foi substituída a actual firma social pela denominação de *Transportes Zecar, L.da*, e alterado o artigo 1.º, que passou a ter a seguinte redacção

«1.º—A sociedade adopta a denominação de *Transportes Zecar, L.da*, tem a sua sede e domicílio na Quinta do Simão, freguesia de Esgueira, do concelho de Aveiro, e a sua duração é por tempo indeterminado»;

B) foi reforçado o seu capital com a quantia de 210000$00, ficando, por isso, elevado à cifra de 260000$00, e para cujo aumento subscreveu o sócio José Fernandes Cardoso com 189000$00 e o sócio João Baptista da Silva Campos com 21000$00, e foi substituída a redacção do art.º 3.º, que passou a ser do seguinte teor:

«3.º—O Capital social, integralmente realizado, é de 260000 Esc. sendo de 234000 Esc. a quota do sócio José Fernandes Cardoso e de 26000$00 a do sócio João Baptista da Silva Campos»;

C) foi substituído o art.º 4.º, que passou a ter a seguinte Redacção:

4.º—A gerência, dispensada de caução, fica confiada a ambos sócios, que entre si distribuirão os respectivos serviços, mas os documentos que envolvam obrigações para a sociedade só terão validade quando assinados pelo gerente José Fernandes Cardoso, que poderá delegar, por meio de procuração, todos ou parte dos seus poderes de gerência».

Está conforme.

Porto, 23 de Janeiro de 1970.

O Ajudante do Terceiro Cartório Notarial

Carlos Osvaldo da C. Fernandes

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 30 de Janeiro de 1970, de fls. 41 a 43v.º, do livro próprio n.º 197-B, outorgada perante o notário Lic.º Joaquim Tavares da Silveira, os sócios da sociedade comercial por quotas, denominada «*Savel—Sociedade Aveirense de Equipamentos Industriais e Agrícolas, Limitada*», com sede e estabelecimento nesta cidade de Aveiro, à Rua do Engenheiro Oudinot, alteraram os art.os 3.º, 6.º e 10.º do pacto Social, os quais passaram a ter a seguinte redacção:

Artigo Terceiro. O capital social é do montante de duzentos contos, dividido em duas quotas de cem contos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios José de Sousa Lacerda e Rufina Tomaz da Conceição Lacerda; e está inteiramente realizado em dinheiro.

Artigo Sexto — A gerência, dispensada de caução e remunerada conforme se deliberar em Assembleia Geral, fica exclusivamente afecta ao sócio José de Sousa Lacerda, que, também, só por si, representará e obrigará a Sociedade; mas poderá o gerente delegar os seus poderes no outro sócio, mediante procuração.

Artigo Décimo — No caso de falecimento de um sócio, e enquanto a quota social se conservar indivisa, os seus herdeiros designarão um que a todos represente para com a sociedade quanto ao exercício dos direitos e cumprimento das obrigações que lhes pertencerem.

Está conforme ao original, no qual nada há em contrário ou além do que se transcreve ou narra.

Aveiro, 5 de Fevereiro de 1970.

O Ajudante,

(Luís dos Santos Ratola)

Litoral-Ano XVI-14-2-70-N.º 796

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que pelo 2.º Juízo de Direito desta comarca e nos autos de execução de sentença que Manuel Marinho Leite, comerciante, da Rua de Castro Matoso, desta cidade, move a João Vasconcelos Monteiro e mulher, Maria Ludovina Mota Fernandes Monteiro, residentes na Rua de Jaime Afreixo, n.º 138, da Vila e concelho de Palmela, da comarca de Setúbal, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados para, no prazo de 10 dias findo o dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos, pela forma estabelecida no art.º 865 do Código de Processo Civil, os que gozem de garantia real sobre o veículo penhorado MT 37-87.

Aveiro, 12 de Janeiro de 1970.

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

José Cândido Gomes

Litoral-Ano XVI-14-2-70-N.º 796

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia 5 de Março próximo, pelas 14,30 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de execução de sentença que o Banco Nacional Ultramarino move contra Maria da Apresentação Vieira Alves, viúva, gerente comercial, residente em São Bernardo, e outros, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes:

PRÉDIOS

Primeiro

Casa de habitação de rés-do-chão, sita na Estrada de São Bernardo, freguesia da Glória, que confronta do norte com João Cruz, do sul com Manuel Ribeiro Leal, do nascente com caminho e vala e do poente com estrada nacional, inscrita na matriz urbana sob o artigo 1667 e descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 46.645, que vai à praça pelo valor matricial de 31.120$00; e

Segundo

Terreno a pinhal e mato, sito em Cilhas, que confronta do norte com José Gaspar Afonso, do nascente com caminho, do Sul também com caminho e do Poente com Maria Marques Rodrigues, inscrito na matriz rústica da freguesia de Eixo sob o art.º 2.770 e descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 48.711, que vai à praça pela quantia de 1.160$00.

Aveiro, 31 de Janeiro de 1970.

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

António Amaro Martins dos Santos

Litoral-Ano XVI-14-2-70-N.º 796

GINÁSTICA NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS

AVEIRO DE PARABÉNS

Os alunos das escolas primárias de Aveiro vão ter aulas de Educação Física, a partir da próxima segunda-feira, 16 do corrente mês de Fevereiro, em Cursos de Iniciação Ginástica que lhes são especialmente dedicados. A iniciativa — credora de aplausos incondicionais, pelo que representa de esforço válido no fomento da salutar modalidade — fica a dever-se aos dinâmicos dirigentes da Secção de Ginástica do Sporting de Aveiro, que têm o patrocínio, incentivo e apoio da Delegação no Distrito da Direcção-Geral dos Desportos.

E' caso, portanto, para se afirmar que Aveiro está de parabéns. Oxalá as inscrições correspondam. Os cursos são destinados aos jovens de idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos, havendo aulas no Pavilhão Gimnodesportivo, todos os dias úteis, a partir das 16 horas; neste momento, estuda-se também a hipótese de realização de aulas da parte da manhã, para as crianças que têm escolaridade durante a tarde.

A Comissão de Organização dos Cursos de Iniciação Ginástica é presidida pelo Delegado da Direcção-Geral dos Desportos, Dr. Alberto Espinhal, sendo constituída por uma Comissão Coordenadora com elementos directivos do Sporting de Aveiro e para a qual já foi indicado o nome do Dr. Lúcio Lemos; por uma Comissão Executiva e por uma Comissão Técnica, ambas formadas por elementos ligados à Secção de Ginástica dos «leões» aveirenses, com a missão de se encarregarem de estruturar, inscrever e organizar um ficheiro de todas as crianças que se matricularem nos cursos e de lhes ensinar os primeiros passos da ginástica.

Pormenor curioso: os monitores destas classes são jovens ginastas, escolhidos entre os elementos das classes aplicadas do Sporting de Aveiro.

Está prevista a realização de dois festivais de propaganda, um em 14 de Março e outro em 14 ou 15 de Junho, além dum sarau, que se efectuará em 21 ou 28 da Junho e será denominado «Dia da Miniginástica» — para apresentação de todas as classes em actividade e encerramento da primeira época desta felicíssima e meritória organização, a que auguramos o melhor êxito, a bem de Aveiro e dos Aveirenses.

XADREZ DE NOTÍCIAS

Por motivos de ordem particular, deixou a orientação dos basquetebolistas do Esgueira, durante algum tempo, o técnico Aguinaldo Melo. Para o substituir, foi convidado o Dr. Lúcio Lemos — que aceitou interinamente o cargo, contando, aliás com a cooperação do treinador que vai substituir.

Na sede da Associação de Futebol de Aveiro, realizou-se, na quarta-feira, o sorteio dos campos para a final do Campeonato Distrital de Reservas, a disputar entre o Valecambrense, vencedor da Zona A, e o Fermentelos, vencedor da Zona B.

Amanhã, os dois clubes jogam em Vale de Cambra; a segunda «mão» efectua-se no domingo imediato, dia 22, em Fermentelos.

Contràriamente ao que, por lapso, noticiámos na semana finda, não se realizaram, no domingo, os desafios correspondentes à quarta jornada dos Campeonatos Nacionais de Juniores e Juvenis, em basquetebol, Zona Norte.

Os torneios sofreram imprevisto interregno, para permitirem que a Zona Sul acerte o calendário...

Amanhã, haverá nova pausa nos Campeonatos Nacionais de futebol, que cedem vez à quinta eliminatória da «Taça de Portugal», agora com jogos em duas «mãos».

A única turma do nosso Distrito ainda em prova, Sanjoanense, jogará com o Vitória de Guimarães, primeiramente em S. João da Madeira.

A turma do Alba está a fazer carreira deveras sensacional do Campeonato Nacional da III Divisão, Zona B. No termo da primeira volta, a jornada

Continua na página três

A MARCHA DA PROVA

Resultados da 18.ª jornada:

Beira-Mar — Gouveia . . 1-1
Espinho — Vizela . . . 1-1
Leça — Marinhense . . 1-2
Tirsense — Salgueiros . 2-1
Sanjoanense — Lamas . 1-1
Famalicão — T. Novas . 8-0
A. Viseu — Penafiel . . 0-1

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Tirsense	18	13	2	3	33-15	28
Beira-Mar	18	9	5	4	36 17	23
Sanjoanense	18	9	4	5	27-16	22
Salgueiros	18	8	5	5	34-25	21
Famalicão	18	6	7	5	37-25	19
Vizela	18	6	6	6	20-24	18
Gouveia	18	7	3	8	24-26	17
Espinho	18	6	5	7	24-32	17
Marinhense	18	5	6	7	24-25	16
Penafiel	18	6	4	8	24-27	16
Lamas	18	5	5	8	20-27	15
T. Novas	18	7	1	10	21-44	15
Leça	18	2	9	7	15-27	13
A. Viseu	18	3	6	9	15-27	12

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Beira-Mar, 1 — Gouveia, 1

Jogo no Estádio de Mário Duarte, dirigido pelo sr. António Costa, coadjuvado pelos srs. Fernando Carvalho (Bancada) e Adélio Pinto (Peão) — todos da Comissão de Árbitros do Porto.

As equipas alinharam:

Beira-Mar — *José Pereira; Eduardo, Marçal, Soares e Almeida; Celestino (Abdul, na 2.ª parte) e Colorado; Jerónimo, Amaral, Nèlinho (Cleo, aos 65 m.) e Lázaro.*

Gouveia — *Gorito; Macalene, Carlos Franco, Couceiro e Amilcar; Margarido, Pestana e Diamantino; Virgílio, Paxim (Feliciano, aos 25 m.) e Araújo.*

O primeiro golo pertenceu aos visitantes e surgiu aos 40 m., num pontapé feliz de Feliciano, desferido de longe, junto da linha lateral, sensìvelmente a meio do meio-campo dos aveirenses. A bola descreveu um arco, entrando rente à barra, a um ângulo, surpreendendo José Pereira.

Aos 53 m., depois de centro do defesa Almeida, e de tentativas de Amaral e Nèlinho, a bola ficou à mercê de Jerónimo, que efectuou a recarga vitoriosa, com um pontapé certeiro a meia altura, estabelecendo o empate final.

Pela força das circunstâncias — e como deixamos perceber na própria indicação das equipas — o Beira-Mar jogou em nítido 4-2-4, porque se sentia na obrigação de conseguir novo triunfo, esperançado que ainda se encontra na conquista do primeiro lugar (objectivo agora mais distante...); e encontrou pela frente um adversário que se dispôs em 4-3-3, muitas vezes (frequentes vezes mesmo) desdobrado em 4-4-2 ou 5-4-1...

Nos minutos iniciais, sem grande brilho, logo os locais se mostraram mais ameaçadores: o seu domínio territorial viria a ser constante do prélio. Aos 7 m, o Beira-Mar fez um golo, por Amaral, a passe de Nèlinho: o árbitro correu para o centro, mas o «bandeirinha» que actuava no lado do peão, sr. Adélio Pinto, assinalou fora-de-jogo — e bem; a instâncias dos forasteiros, o juiz de campo teve por boa a indicação do seu auxiliar e corrigiu o lapso...

Pelo tempo adiante, porém, o árbitro incorreu em erros evidentes, sobretudo no critério que adoptou para julgar faltas semelhantes: rigoroso, em excesso, para com os beiramarenses, mostrava-se com-

Continua na página três

ANDEBOL de SETE

Campeonatos de Aveiro

Concluiram-se, no sábado, as seis jornadas dos torneios distritais, mas só se conhece um dos campeões aveirenses: o Beira-Mar, em juniores, que revalidou o título pela quinta vez consecutiva

Em seniores, e como tínhamos previsto, em consequência dos triunfos obtidos pelo Beira-Mar e pela Sanjoanense, na última jornada, estas duas turmas e ainda o Espinho somaram, no termo da prova, o mesmo número de pontos (14), pelo que têm de voltar a jogar entre si, em datas a designar.

Resultados e classificações:

Seniores

Beira-Mar — Espinho . . 13-11
Cucujães—Sanjoanense . 10-19

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	6	4	0	2	106-83	14
Beira-Mar	6	4	0	2	81-68	14
Espinho	6	4	0	2	73-63	14
Cucujães	6	0	0	6	51-101	6

Juniores

Beira-Mar — Espinho . . V.-D.
Cucujães — Sanjoanense . 6-16

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	6	5	1	0	62-36	17
Sanjoanense	6	3	0	3	78-50	12
Espinho (a)	6	2	1	3	31-33	9
Cucujães (b)	6	1	0	5	19-71	7

(a) — Averbou duas faltas de comparência.

(b) — Registou uma falta de comparência.

Beira-Mar, 13 Espinho, 11

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. Vitorino Gonçalves e Franklim Amaral.

As equipas alinharam deste modo:

Beira-Mar — Sérgio, Maia, Leal, Gamelas, Neves 4, Vieira 6, Guerra Lopes, Lé 3, Sequeira, António e Mané.

Espinho — Pinto, Rogério, Manuel José, Vítor 1, Gelásio 2, Tomás 5, Arruda, Manecas 2, Caprichoso 1 e João.

Os beiramarenses foram justos vencedores. Chegaram ao intervalo a ganhar por 7-2, margem que ampliaram para 11-4. Os espinhenses reagiram, de forma positiva, mas apenas conseguiram amenizar a derrota, expressa em dois golos de desvantagem...

Sumário DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 15.ª jornada:

Mealhada — S. João Ver. . 4-1
Arrifanense — Esmoriz . . 2-1
Cucujães — Paivense . . 2-0
Valonguense — Ovarense . 2-3
Anadia — Recreio . . . 4-1
Pejão — Oliveira do Bairro 0-6
Bustelo — S. Roque . . 1-1
P. de Brandão — Estarreja 1-0

Classificação no termo da 1.ª volta:

1.º — Anadia (41-17), 36 pontos.
2.º — Oliveira do Bairro (36-15), 36.
3.º — Paços de Brandão (25-19), 36.

Continua na página três

Basquetebol

CAMPEONATOS NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultados da 4.ª Jornada

Zona A

Olivais — Naval . . . 51-49
Illiabum — Galitos . . 45-59
Fluvial — C. D. U. P. . 40-60

Zona B

Sanjoanense — Esgueira 55-38
Figueirense — Sport . . 59-42
Gaia — Guifões . . . 55-62

Classificações:

Zona A

	J.	V.	D.	Bolas	P.
C. D. U. P.	3	3	0	198-107	6
Galitos	3	3	0	207-145	6
Illiabum	4	2	2	211-232	6
Olivais	4	2	2	230-255	6
Sangalhos	3	1	2	108-141	4
Naval	3	1	2	138-162	4
Fluvial	4	0	4	150-200	4

Zona B

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	4	4	0	208-178	8
Guifões	3	3	0	170-147	6
Leça	3	2	1	143-105	5
Gaia	4	1	3	205-211	5
Figueirense	3	1	2	133-144	4
Esgueira	3	1	2	153-182	4
Sport	4	0	4	158-211	4

Jogos para esta noite:

C. D. U. P. — Olivais (21)
Naval — Galitos (21)
Illiabum — Sangalhos (21.30)
Guifões — Sanjoanense (21)
Esgueira — Figueirense (21)
Sport — Leça (21)

Illiabum, 45 — Galitos, 59

Jogo no Pavilhão de Ílhavo, sob arbitragem dos srs. Albano Baptista e Narcindo Vagos.

Alinharam e marcaram:

ILLIABUM — Manuel Ré 6-4, São Marcos 9-7, Matias 2-0, Marnoto 6-2, Melo 0-5, Rosa Novo 1-2, Resende, Barbado e José Jorge.

GALITOS — Leitão 8-5, Pires da Rosa 2-0, Esgueirão 2-2, Robalo 6-6, Vítor 0-2, Cotrim, Horácio 4-8, Antunes 2-8 e Helder 0-3.

1.ª parte: 24-24. 2.ª parte: 21-35.

Desafio agradável e curioso de seguir, pelo equilíbrio evidenciado pelos dois grupos, em alternância no comando durante toda a primeira parte e no início do segundo tempo. Os ilhavenses tiveram a última posição favorável aos 29-28; daí em diante, os aveirenses superiorizaram-se e concluiram como vencedores certos.

Continua na página três

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO